

## SÍTIOS E BENS NATURAIS

**01. Município:** Uberlândia.

**02. Distrito:** Sede.

**03. Designação:** Parque Municipal Santa Luzia.

**04. Localização:** Avenida Alípio Abraão, nº 600  
Coordenadas geográficas: UTM: 22K 790869 E / 7903661 N.

**05. Carta topográfica:**

Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Geografia. Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação. Carta Uberlândia, Folha (SE 22-Z-B-IV-4-50 / MI - 2451 / 3 - SE). Projeção Universal Transversa de Mercator. Ministério do Exército. Departamento de Engenharia e Comunicações. Fotos Aerofotogramétricas: Faixa 10 A - Fotos 014, 015, 016 e 017.

**06. Acesso:** Avenida Alípio Abraão.

**07. Propriedade:** Pública - Prefeitura Municipal de Uberlândia.

**08. Responsável:** Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Eduardo Bevilacqua (Secretário).

**09. Subcategoria(s):** Parque urbano municipal.

**10. Documentação fotográfica:**



**11. Descrição:**

O Parque Municipal Santa Luzia é um parque urbano com 286.000 m<sup>2</sup> (28,6 ha), situado no polígono formado pelas avenidas Nadjala Alípio Abraão, Alípio Abraão, ruas Ana Cardoso Silva, Divino Adão Moura e o CAMARU (Centro de Amostra e Aprendizagem Rural de Uberlândia), na região sudeste de Uberlândia, entre os bairros Santa Luzia, Pampulha e Granada, caracterizados por uma população de renda média à baixa. A área se constitui numa das poucas reservas verdes que resistiu à expansão acelerada da malha urbana de Uberlândia. Foi transformada em área de preservação ecológica pela lei municipal nº 3568 em 1987 e, em 1997, foi elevada à categoria de parque pelo decreto municipal nº 7452 de 27 de novembro daquele ano. No parque encontra-se uma edificação onde funciona o Núcleo de Educação Ambiental, com local para vídeo-aulas, biblioteca e realização de oficinas, além de uma quadra com piso de cimento queimado para práticas esportivas e trilhas para caminhadas. Atualmente, o parque encontra-se, totalmente cercado, sendo parte com alambrado instalado em 1998, e parte com cerca de arame farpado, delimitando seu espaço físico e o protegendo contra atos de vandalismo. No primeiro semestre de 2000, foi construída a calçada em torno do Parque, permitindo desta forma, a prática de caminhada pelos moradores dos bairros próximos. A área é quase toda ocupada por vegetação nativa, típica de vereda e mata de galeria, onde predomina a presença do buriti (*Mauritia vinifera*) e são identificadas também, diversas nascentes formadoras do Córrego Lagoinha.(Cont.)

**(Cont.)**Esse Córrego atravessa bairros densamente povoados como Santa Luzia, Pampulha e Vigilato Pereira e é um importante afluente do Rio Uberabinha, o que torna o parque muito importante para a preservação desta bacia.

#### 12. Uso:

O uso do parque é público, contemplando as atividades de educação ambiental, preservação e lazer. O atendimento ao público é de segunda à sexta-feira, das 07:00 às 13:00 hs e das 14:00 às 16:00 hs, necessitando agendamento prévio.

#### 13. Aspectos físicos:

O arranjo fitofisionômicos conhecido como Vereda, que comumente recobre os solos hidromórficos, é a formação predominante na área. Nesse ambiente, encontram-se diversos exemplares da palmeira buriti (*Mauritia vinifera*) associados a uma vegetação hidrófila arbórea, conhecida como mata de várzea. A vegetação que margeia a linha de drenagem do Córrego Lagoinha, na área do Parque, apresenta espécies típicas do cerrado. Na porção do parque situada próxima ao CAMARU a várzea é permeada por uma vegetação mais densa, do tipo capão de mata mesofítica. A diversidade de paisagens existentes nos cerrados, traduz-se na presença de uma avifauna bastante variada, encontrando-se espécies, tais como garças, tiziu, papagaios, beija-flores, patos selvagens, periquitos, além de alguns mamíferos, que devido à pequena dimensão e localização da área, são poucos e de pequeno porte, destacando-se o mico e quati. Os répteis mais encontrados são calangos, lagartos, cobras e gambás. Os solos são profundos, bem drenados, de média à baixa fertilidade, típico latossolo, que garantem a formação do cerrado, onde podem ser encontrados indivíduos arbóreos, tais como: gabioba (*Syagrus olarecea*), pitanga (*Eugenia uniflora*), murici (*Byrsonima basiloba*) e caju (*Anacardium occidentale*), dentre outros. Além destas espécies frutíferas, destacam-se a lixeira (*Curatella americana*), sucupira (*Pterodon emarginatus*), pimenta de macaco (*Xylopia aromática*), dentre outras. O clima predominante na região é tropical chuvoso, com temperaturas em torno de 22°C, ventos predominantes de origem nordeste, com ocorrência de duas estações bem definidas ao longo do ano: verão chuvoso, onde ocorre cerca de 90% da precipitação anual (outubro a março) e inverno seco, apresentando elevada deficiência de água (maio a setembro).

#### 14. Proteção Legal Existente:

Nº Decreto: 7452

Data:

27/11/1997

Federal

Estadual

Municipal

#### 15. Proteção proposta: Inventário

#### 16. Grau de Integridade: Bom

#### 17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação:

O Parque Santa Luzia encontra-se em equilíbrio ambiental, com fauna e flora local preservados. O córrego Lagoinha no trecho que corta o parque está próximo de sua nascente, e não apresenta poluição. Sendo assim, os atos de vandalismo se constituem nos possíveis fatores degradantes do local.

#### 18. Medidas de Conservação:

O parque possui uma entrada única, o que monitora o fluxo na unidade, além de ser cercado em toda sua extensão, evitando o vandalismo e o depósito de lixo nas margens do córrego. A unidade de Educação Ambiental, também desempenha papel importante ao conscientizar os visitantes a trabalhar em parceria com as escolas da região, ministrando aulas e realizando trabalhos nas oficinas oferecidas pela unidade para estas crianças.

#### 19. Referências Bibliográficas:

LORENZI, Harri. *Árvores Brasileiras, Manual de Identificação e Cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. Nova Odessa, Plantarum, 2000.

[www.uberlandia.mg.gov.br/ecompany/SilverStream/Pages/fsHome2\\_intra.html](http://www.uberlandia.mg.gov.br/ecompany/SilverStream/Pages/fsHome2_intra.html) (Visita em 07/04/2004).

#### 20. Informações complementares:



Área de vereda ao longo do Córrego Lagoinha, no Parque Santa Luzia

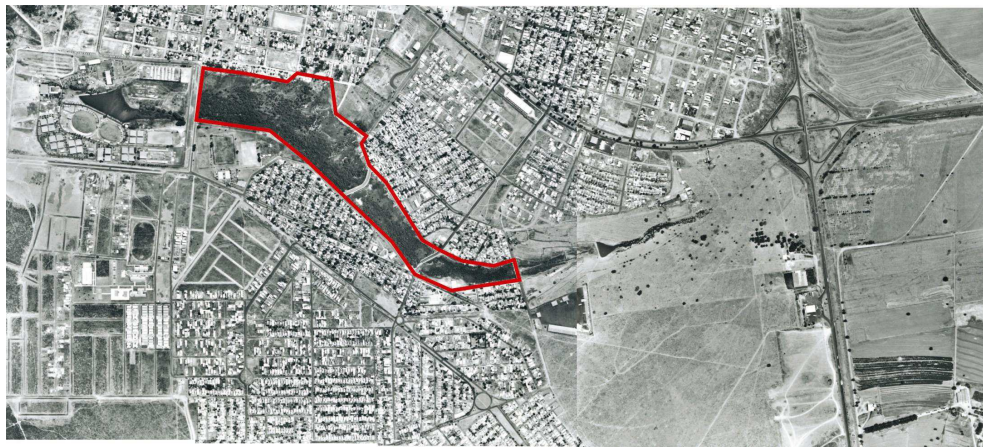


Foto aérea

## 21. Atualização de informações:

## 22. Ficha técnica

**Fotografias:** Valdir Rabelo / Leonardo Rocha

Data: março de 2004

**Elaboração:** Polyana Vieira Fideles / Renata Cristina / Valdir Rabelo

Data: março de 2004

**Revisão:** Giovanna T. Damis Vital/Luciano M. Pena/ Rodrigo C. Moretti

Data: abril de 2004